

REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de agosto. Memória da Bem-aventurada Virgem Maria Rainha: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38

Hoje a Igreja celebra a memória de Nossa Senhora Rainha. Este título mariano possui um significado muito bonito. Ao chamar Maria de Rainha, a Igreja exalta, antes de tudo, a realeza de Cristo. Maria é Rainha porque Jesus é Rei.

Entretanto, precisamos compreender corretamente o que significa esse reinado. Jesus não reina como os poderosos deste mundo, cercado de privilégios e buscando ser servido. Pelo contrário, Ele reina servindo. Sua autoridade manifesta-se no amor, na entrega e no dom total de si mesmo na cruz.

Maria participa desse reinado não apenas por ser Mãe de Jesus, mas porque foi a primeira e mais perfeita discípula do Senhor. Ao longo de toda a sua vida colocou-se inteiramente a serviço do plano de Deus. Tornou-se colaboradora da obra da salvação e continua exercendo sua maternidade espiritual em favor da Igreja.

Neste Mês Vocacional, essa memória nos ajuda a recordar que, pelo Batismo, também participamos da missão sacerdotal, profética e régia de Cristo. Ser rei ou rainha no sentido cristão significa servir. Quanto maior a responsabilidade recebida, maior deve ser a disposição para cuidar dos outros.

Na primeira leitura, o profeta Isaías apresenta uma das mais belas promessas do Antigo Testamento. Em meio às dificuldades, sofrimentos e incertezas do povo, Deus faz surgir uma luz que traz alegria e esperança. Originalmente, a profecia apontava para o nascimento de um rei que deveria conduzir o povo em tempos difíceis.

Entretanto, a plenitude dessa promessa realiza-se em Jesus Cristo. É Ele a verdadeira luz que vence as trevas do pecado e da morte. É Ele o Rei que salva definitivamente o seu povo e inaugura um Reino de justiça, paz e amor.

O Evangelho nos apresenta a cena da Anunciação. Estamos diante de um dos momentos mais importantes da história da salvação. Deus entra definitivamente na história humana e escolhe uma jovem de Nazaré para participar de seu plano de amor.

Maria está em sua casa, vivendo a simplicidade de sua vida diária. Deus não se manifesta através de grandes espetáculos, mas encontra-se com ela em sua realidade concreta. Isso nos recorda que o Senhor continua visitando nossa vida nos acontecimentos simples de cada dia.

Ao ouvir a mensagem do anjo, Maria procura compreender e pergunta como aquilo acontecerá. Sua pergunta não nasce da falta de fé, mas do desejo sincero de colaborar com o plano divino.

Depois de ouvir a explicação do anjo, ela responde com uma das frases mais belas de toda a

Escritura: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Neste momento, Maria revela a verdadeira grandeza de sua realeza. Ela reina porque serve. Sua autoridade nasce da humildade, da obediência e da entrega ao projeto de Deus.

Que Nossa Senhora Rainha interceda por todos nós para que também aprendamos a viver nossa vocação como serviço generoso ao Reino de Deus, colocando nossos dons e nossa vida à disposição do Senhor e dos irmãos.

Pe. Thiago José Gomes

<https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3096/reflexao-diaria-22-de-agosto-memoria-da-bem-aventurada-virgem-maria-rainha-is-9-1-6-sl-112-113-lc-1-26-38> em 10/10/2026 20:35